

Cita da Sessão Ordinária do dia 30 de maio de 1.994.

As trinta dias do mês de maio, às vinte horas, na sala destinada às sessões da Câmara Municipal de Nipoá, sob a presidência do Sr. vereador Antonio Magista Filho e secretariado pela Sr. vereadora Bartolomeu P. Alves e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, os Srs. Junior Carvalho Valente, Orlando Marques, José Antonio Ferrari, Altair Donizete da Silva, José Antonio Alves, Fernando Aparecido Santana, Startari Luciano César Scalor e Lennarte Teixeira Pisto, havendo presença total dos Srs. vereadores, o Sr. presidente deu por aberta a presente sessão:

Expediente: o Sr. presidente coloca em discussão os atos da Sessão Ordinária do dia 09 de maio e Extraordinárias do dia

24 de maio de 1994.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou as mesmas em votação, sendo aprovadas por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o expediente o Sr. presidente franqueou a palavra aos frâqueou a palavras aos Srs. vereadores.

Ninguém querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos à ordem do dia, o Sr. presidente indicou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 67/94, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador

Orlando Marquesi: apoiou o projeto, dizendo que o mesmo só verá beneficiar a população e pediu outra sessão, já que o projeto precisa ser apreciado com urgência.

Seguindo o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. vereador Orlando Marquesi em discussão.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Emmert Leiciera Pinto: apoiou o projeto e pediu que o Sr. prefeito ceda as latas de lixo a disposição dos feirantes para que eles próprios possam fazer a limpeza do local.

O Sr. presidente explicou que: esteve conversando com o Sr. prefeito e o mesmo disse que vai exigir que os feirantes limpem o

local após o término de cada feira.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Clemente Alves: disse que isto pode ser exigido como uma norma e o não cumprimento acarretará até mesmo punição, conforme diz o artigo 7º da lei.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo a ordem do dia o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 65/94, que após ser lido foi colocado em discussão: O Sr. Pedro fez algumas explicações sobre o projeto.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Não tendo mais nada a tratar no ordem do dia passamos à explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Lemnart Teixeira Pinto: convidou os produtores rurais do município que quizerem colocar suas bancas e vender seus produtos, pois isso só virá beneficiar tanto a população quanto o município.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Clemente Alves: pediu que nesta Sessão Extraordinária do dia incluisse também o Projeto de Lei nº 67/94.

Seguindo o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Tibres em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

O Sr. presidente explicou que: seguindo informações ele sabe que o Dr. Luiz que atende no Centro de Saúde vai sair e que algumas pessoas estão pedindo que ele não saia, pois é um bom médico, então está levando o fato ao conhecimento dos demais vereadores e pretende conversar com o Sr. prefeito e ver se é possível manter este médico no Centro de Saúde.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: disse que esteve conversando com o Sr. prefeito e ditou a seguinte informação: que este médico falta muito ao serviço e o que precisa realmente é construir casa para que possa ter na cidade um médico residente assim solucionaria vários problemas existentes.

O Sr. presidente explicou que: concorda com o Sr. vereador Orlando Marquesi, realmente precisa de um médico que resida na cidade, mas se a prefeitura paga para um médico prestar serviços este tem o compromisso de trabalhar certo e se faltar terá que justificar o porquê faltar.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a dizer.



tar, e Sr. presidente agradeceu a proteção divina e a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão, rediciando a secretária que lavre a presente ata que após ser lida e achada conforme vai devidamente assinada pelos membros da mesa:

Presidente: Amparo

1º Secretário: Amorim

2º Secretário: Leontina